



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

354.81-03

1969

MANUAL EXPLICATIVO DO INEP

DISTRIBUIÇÃO

C. B. P. E.

INEP

ser. 2

ser. 2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Serviço de Documentação

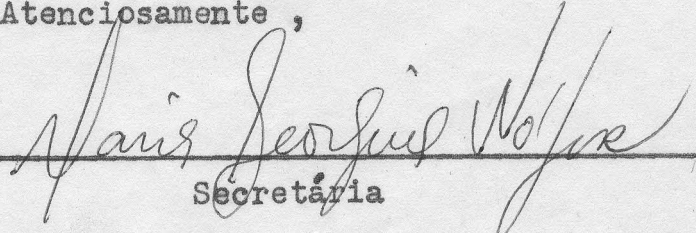
Rio, 15 de janeiro de 1969

Ao Sr. Diretor do I.N.E.P.

DDIP
12.5.69
ERU

Solicito, de ordem da Diretora do Serviço de Documentação, o comparecimento, quinta-feira próxima, dia 16 do corrente, neste S.D., à sala 915, de funcionário devidamente habilitado para tratar do assunto em aprêço, às 14 horas.

Atenciosamente,


Secretária

MANUAL
EXPLICATIVO
DO INEP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA GERAL

OFÍCIO CIRCULAR Nº 06/69/GB/SG/SE

Em, 10/1/1969

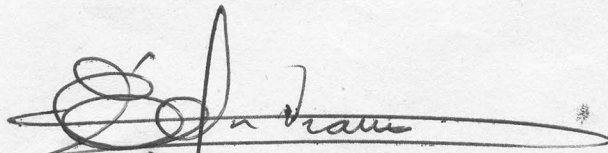
Do Secretário Geral do Ministério da Educação e Cultura
Ao Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Assunto: cópia de expediente (encaminha)

Senhor :

Com a devida autorização do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação e Cultura, Deputado TARSO DUTRA , tivemos a oportunidade de remeter a Sua Excelência expediente sob Nº 3442/68/GB/SG/SA, em 31 de dezembro último, abordando a problemática da elaboração de "manuais explicativos" sobre alguns dos aspectos da ação deste Ministério. Em anexo, temos a honra de remeter a Vossa Senhoria cópia do referido expediente, devidamente autorizado pelo Ministro de Estado.

2. - Como pode verificar Vossa Senhoria, o Serviço de Documentação do Ministério, sob a coordenação desta Secretaria Geral, à qual foi vinculado por delegação de competência, incumbir-se-á da elaboração final dos referidos manuais, dependendo da legislação própria sobre a matéria, das observações com relação à mesma, bem como da orientação detalhada de como devem apresentar-se, para cada caso, os citados manuais.

3. - O Serviço de Documentação manterá contato com Vossa Senhoria para a realização da tarefa cometida pelo Ministro de Estado e, neste ensejo, solicitamos sua magna cooperação quanto ao que se solicita, renovando-lhe protestos de respeitosa apreço e sincera consideração.



Edson Franco
Secretário Geral

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA GERAL

Of. nº 3442/68/GB/SG/SA

Em, 31/12/1968

Autorizo
T. Dutra

Senhor Ministro:

À medida que se regulariza o procedimento administrativo em relação às tarefas educacionais, e, tendo em conta, sobretudo, a necessidade de bem atender aos estudantes brasileiros e interessados na ação governamental, por este Ministério, relacionada com a Educação e a Cultura, mais se verifica a necessidade de, através de pequenos manuais explicativos, se dispor das formas de atendimento do público interessado correspondentemente às atividades ministeriais.

2. - Entre os assuntos que merecem especial atenção posto que são os mais relacionados com o público que procura este Ministério, encontram-se:

- a) as bolsas de estudo de ensino médio, superior e de pós-graduação;
- b) o atendimento de parques infantis;
- c) a assistência aos excepcionais;
- d) as subvenções sociais;
- e) o registro de entidades no Conselho Nacional de Serviço Social;
- f) as regras fundamentais de pedidos de autorização para funcionamento e reconhecimento de instituições de ensino superior;
- g) os convênios de assistência técnica e financeira aos sistemas de ensino;
- h) os convênios de assistência financeira relativos às atividades culturais;

Excelentíssimo Senhor
Deputado TARSO DUTRA
DD. Ministro de Estado da Educação e Cultura
MEC - 2º andar
NESTA

- i) a assistência com equipamento aos estabelecimentos de ensino;
- j) as formas de inscrição em cursos de aperfeiçoamento para professores de ensino médio;
- k) o atendimento com livros às bibliotecas públicas e às bibliotecas escolares;
- l) a assistência às instituições teatrais.

3. - Além de impor-se uma legislação própria para tais atividades, em sua maioria já existente, considerasse fundamental a expedição de "manuais explicativos" próprios para o conhecimento completo de como devem ser apresentados os pleitos referentes aos assuntos citados. Na maioria dos casos, repetimos, Vossa Excelência já houve por bem baixar as instruções convenientes. Em outros casos parece conveniente uma revisão na existente, bem como uma ampliação de linhas correspondentes não só ao que reflete o orçamento de 1969, como às perspectivas financeiras do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e da Pesquisa.

4. - Neste sentido pretendemos, caso assim o entenda Vossa Excelência, promover a elaboração dos referidos manuais explicativos bem como a revisão, se fôr o caso, da legislação pertinente aos assuntos abordados.

5. - Conviria recebermos autorização de Vossa Excelência para manter entendimentos, com cópia dêste e expediente próprio, com os seguintes órgãos, a fim de, até 20 de janeiro apresentarem a esta Secretaria Geral através do Serviço de Documentação suas sugestões quer quanto à legislação, quer quanto à confecção dos referidos manuais explicativos:

CONABE	- Bôlsas de estudo de ensino médio, em geral
DESU	- Bôlsas de estudo de ensino superior
DESU/CAPES	- Bôlsas de estudo de pós-graduação
DNE/DEF	- Parques infantis
CNSS	- Subvenções Sociais
CNSS	- Registro de entidades
CFE	- Autorização e reconhecimento de instituições
CFC	- Assistência financeira às instituições culturais
INL	- Atendimento a bibliotecas públicas

COLTED	-	Atendimento a bibliotecas escolares
SNT	-	Assistência às instituições teatrais
CADEME	-	Assistência a excepcionais
INES	-	" "
IBC	-	" "
C.N.E.C.	-	" "
INEP)	-	Assistência técnica e assistência finan -
DNE)		ceira aos sistemas de ensino
SEPNE)		
DES)	-	Assistência com equipamento e cursos
DEC)		de aperfeiçoamento.
DEI)		
DEA)		

6. - Agradecendo pela atenção de Vossa Excelência, sirvo-me do presente para reiterar meus protestos de estima e apreço.

(as.) Édson Franco
Secretário Geral

24 janeiro de 1969

Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Serviço de Documentação do MEC
"Manuais Explicativos"

Senhora Diretora:

De acôrdo com relato verbal que me fez a Professôra Linda Ganej Andrade, representante dêste Instituto na reunião realizada no dia 16 do corrente nesse Serviço, para tratar da matéria objeto do ofício-circular nº 06/69/GB/SG/SE, informo a V.Sª, para os fins convenientes, que a relevância e a complexidade da tarefa de preparo e redação final do manual explicativo das atividades desenvolvidas pelo INEP exigem tempo razoável para a sua concretização.

Tão logo o INEP tenha concluído a elaboração dos originais, êsses ser-lhe-ão remetidos.

Cordialmente

Carlos Correa Mascaro
Diretor

Of. 410

16 de abril de 1969

Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Dr. Edson Franco
Secretário Geral do Ministério da Educação e Cultura
"Manuais Explicativos"

Senhor Secretário Geral:

Tenho o prazer de encaminhar a V.Sª subsídios para elaboração do "Manual Explicativo" das atividades de senvolidas pelo INEP.

Além de prestar assistência técnica direta aos serviços de educação, o INEP, como órgão de documentação, estudos e pesquisas, possui, naturalmente, características especiais de prestação de serviços ao público, os quais, por sua significação para os que se preparam para exercer funções na área educacional ou já estão a ela ativamente vinculados, não devem, a meu ver, ser omitidos da série de manuais que V.Sª teve a iniciativa acertada de promover.

Cordialmente,

Carlos Correa Mascaro
Diretor

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (INEP)

Local de funcionamento

As atividades do INEP desenvolvem-se através dos órgãos sediados no 10º pavimento do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16), no Rio de Janeiro - GB, e dos seguintes Centros de Pesquisas:

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107
Rio de Janeiro - Guanabara

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS "PROF. QUEIROZ FILHO"

Cidade Universitária - Butantan
Caixa Postal nº 5031
São Paulo - Capital

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS "JOÃO PINHEIRO"

Av. Amazonas, 5855 (Gameleira)
Caixa Postal nº 2444
Belo Horizonte - Minas Gerais

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE PERNAMBUCO

Rua Dois Irmãos, 92 (Apipucos)
Recife - Pernambuco

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Av. Oswaldo Aranha, 271 - 7º/8º and. fundos
Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA

Estrada de São Lázaro, 197
Salvador - Bahia

Pertence ainda ao INEP uma rede de Serviços de Recursos Audiovisuais, dos quais dois ligados a êle diretamente - Espírito Santo e Paraná, e os demais anexos aos Centros de Pesquisas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Guanabara e Recife.

Acham-se, também, sob a administração e orientação do INEP, os seguintes Centros de Treinamento do Magistério: Espírito Santo (Colatina), Goiás (Inhumas), Mato Grosso (Cuiabá), Paraíba (Sapé, Souza e Alagoa Grande), Paraná (Curitiba).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Tais Centros mantêm cursos destinados a bolsistas para treinamento de professores primários leigos, professores primários especialistas, diretores de escolas primárias, professores e diretores de escolas normais, supervisores, etc.. Além desses, existem cursos avulsos mantidos através de acordos com os poderes estaduais ou entidades privadas, sob a responsabilidade das Divisões de Aperfeiçoamento do Magistério.

Para servir de campo de estudo e observação, bem como a fim de atender às necessidades de assistência técnica à educação primária e normal, vêm sendo mantidas escolas de demonstração da educação renovada junto ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (Escola Guatemala) e aos Centros Regionais de Pernambuco, de São Paulo, de Minas Gerais e da Bahia (Centro Educacional Carneiro Ribeiro).

Nessas escolas, normalistas e professores podem observar a utilização de métodos e recursos de ensino comprovados mais satisfatórios.

Legislação básica

Lei nº 378, de 13.1.1937; Decreto-lei nº 580, de 30.7.1938; Decreto nº 38 460, de 28.12.1955.

Objetivos

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, juntamente com os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, têm os seguintes objetivos: reunir e organizar documentação relativa às ciências pedagógicas e aos sistemas educacionais, em geral, e do Brasil, em particular; Manter intercâmbio de informações com órgãos nacionais, estrangeiros e internacionais quanto aos diversos aspectos da educação brasileira; promover inquéritos e pesquisas dentro de um programa que visa ao estudo da situação de fato do sistema educacional brasileiro e à elaboração de uma teoria e prática educativa capazes de melhorar, aperfeiçoar ou transformar as condições existentes; prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares, em seus programas de desenvolvimento da educação nacional; divulgar conhecimentos relativos à teoria e prática educativas.

Formas de atendimento

As atividades do INEP, em face do que está previsto nas disposições legais pertinentes e em decorrência de uma tradição de serviços firmada ao longo dos sucessivos períodos de administração, desenvolvem-se nas seguintes áreas:

- I - Documentação, Informação e Intercâmbio
- II - Estudos e Pesquisas Educacionais
- III - Assistência Técnica em Educação
- IV - Encontros e Seminários
- V - Publicações

I - Documentação, Informação e Intercâmbio

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, como órgão de estudos e pesquisas, vem reunindo, nos 30 anos de sua existência, valiosa documentação pedagógica, nacional e estrangeira, resultante não só de seus próprios trabalhos e em função deles, como, também, de uma atuação sistemática e intencional no sentido de constituir-se num centro irradiador do que se vem pensando, pesquisando e realizando em toda a vasta área dos interesses educacionais.

Desta documentação se têm utilizado estudiosos brasileiros e estrangeiros, em número crescente, uma vez que todo o acervo acumulado pelo INEP está à disposição de quantos procuram a instituição para levantar os subsídios necessários aos seus trabalhos e às suas atividades, contando, para isso, com a orientação de seu corpo técnico.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e os Centros Regionais possuem uma Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, compreendendo alguns ou todos dos seguintes setores: biblioteca, bibliografia, documentação e intercâmbio, audiovisuais e expedição de publicações.

Biblioteca especializada em educação

No Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais a "Biblioteca Murilo Braga", criada em 1938, possui cerca de 50.000 livros, 7.500 folhetos, 816 títulos de revistas nacionais e 640 títulos de periódicos estrangeiros, abrangendo não só o domínio da educação como, também, os da sociologia, antropologia, filosofia e psicologia, além de uma brasileira básica.

Está aberta ao público em geral de 2a. a 6a. feira, no horário de 8 às 17 horas. Faz empréstimos a domicílio, pelo prazo de 15 dias, a leitores que se inscreverem para este fim, exigindo-se apresentação de carteira de identidade e dois retratos tamanho 3x4.

As bibliotecas dos demais Centros de Pesquisas do INEP atendem aos professores e pesquisadores dessas instituições e a bolsistas dos cursos que nelas se realizam.

Bibliografia

O Serviço de Bibliografia do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais promove o levantamento sistemático da literatura educacional brasileira para a publicação "Bibliografia Brasileira de Educação", elaborando também bibliografias especializadas sobre aspectos da educação no Brasil e em outros países (ensino superior no Brasil, pesquisa educacional, reforma universitária, planejamento educacional, etc.). Essas bibliografias são mimeografadas e distribuídas a pessoas interessadas que procuram o Serviço, em funcionamento das 8 às 18 horas. Achrom-se à disposição do público, para consulta, todas as fichas bibliográficas levantadas por esse Setor.

Junto ao Serviço de Bibliografia foi implantado, em outubro de 1968, um cadastro de pesquisas educacionais, tendo em vista o levantamento de instituições de pesquisas educacionais, pesquisas em curso e pesquisadores.

Documentação e Intercâmbio

No Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, onde esse Serviço teve maior desenvolvimento por ter sido a ele incorporada toda a documentação reunida anteriormente pelo INEP, estudiosos e pesquisadores têm à sua disposição:

- Fichários, em ordem cronológica e por assunto, dos atos oficiais sobre educação e ensino da União, do Distrito Federal, dos Estados e Territórios, bem como a respectiva documentação, conservada em volumes encadernados.
- Arquivo de documentos mimeografados e datilografados, abrangendo: comunicações de estudos e pesquisas, relatórios, respostas a questionários e inquéritos enviados ao INEP pela UNESCO, OEA, BIE e outras instituições, quanto aos diferentes aspectos da educação brasileira etc...
- Arquivo de recortes de jornais, em que se pode encontrar uma seleção do noticiário da imprensa diária do país, devidamente

te classificada (educação, cultura, congressos etc.).

- Arquivo fotográfico sobre diversos aspectos da cultura brasileira.

Através desse setor, mantém o INEP intercâmbio de informações com pessoas e órgãos nacionais, estrangeiros e internacionais quanto aos diferentes aspectos da educação brasileira.

O Serviço de Documentação e Intercâmbio do CRPE "Prof. Queiroz Filho" compreende: setor de referência legislativa, setor de cadastro escolar, setor de processos técnicos (bibliografia, reprografia).

Recursos Audiovisuais

O INEP, através do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do Centro Regional de São Paulo e dos Centros Audiovisuais de Salvador, Vitória, Curitiba e Porto Alegre, oferece a instituições de ensino e de pesquisas, bem como a professores em geral, os seguintes serviços: estágios teóricos e práticos intensivos, bem como cursos de treinamento, visando à aplicação e divulgação dos recursos audiovisuais e à produção de materiais de fácil confecção e baixo custo; auxílio permanente à escolas da região onde se situam os Centros; empréstimo de filmes educativos; documentação sobre recursos audiovisuais para consulta (glossário de termos básicos e técnicos audiovisuais; arquivo geral de filmes, diafilmes e diapositivos existentes em instituições diversas da Guanabara e de outras Unidades da Federação; publicações especializadas etc.).

As escolas e os professores interessados na realização de estágios e cursos nos Serviços Audiovisuais, bem como no empréstimo de equipamento e materiais para projeção, podem dirigir-se aos Centros de Pesquisas do INEP para preenchimento de formulários onde se discriminam as condições estabelecidas para a prestação desses serviços.

Expedição de Publicações

Para distribuição a bibliotecas de escolas, sobretudo normais e faculdades de filosofia, são selecionadas e adquiridas obras de cunho pedagógico, didático e de cultura geral.

Em 1968 o movimento desse setor, em compras, foi de 23 557 exemplares. A distribuição dessas obras e das publicações periódicas se faz através de todos os Centros de Pesquisas do INEP.

II - Estudos e Pesquisas Educacionais

O programa de estudos e pesquisas do INEP tem visado a estudar o que já existe no sistema educacional brasileiro e elaborar uma teoria e prática educativas a fim de melhorar, aperfeiçoar ou transformar as condições existentes. Tem-se orientado, principalmente, no sentido de: analisar os métodos e processos em uso e avaliar sua eficácia à luz do rendimento escolar; aquilatar a validade de métodos, técnicas e processos que constituem objeto de inovação; avaliar algum ou alguns dos aspectos do sistema escolar.

Em suas publicações, o INEP tem divulgado os resultados de estudos e pesquisas, a fim de tornar o professor mais objetivo em seus trabalhos e facultar a educadores e administradores o conhecimento de alguns dos fatores que mais afetam negativamente o sistema educacional brasileiro. Essas publicações, bem como a relação das pesquisas em andamento, acham-se à disposição do público nas sedes dos Centros de Pesquisas do INEP.

III - Assistência Técnica em Educação

As atividades que o INEP vem desenvolvendo mais diretamente no campo da assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação foram reunidas em um setor especial denominado "Serviço de Assistência Técnica", criado pela Portaria nº 40, de 21/3/1969, com fundamento nas considerações constantes das Portarias nºs. 233 e 234, ambas de 25/11/1968.

O Serviço de Assistência Técnica (SAT) resultou da integração técnico-administrativa das atividades anteriormente desenvolvidas pela Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário (EATEP), pelos Colóquios Estaduais sobre Organização dos Sistemas de Ensino (CEOSE), pelo Programa de Assistência Técnica em Educação (PATE) e pelo Programa MEC-INEP/UNICEF/UNESCO, aproveitando a experiência acumulada por êsses diferentes grupos de atuação.

A Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário (EATEP) originou-se de um acôrdo firmado, em 1964, entre o Ministério da Educação e Cultura e a Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional, envolvendo assistência técnica e financeira para estudo e análise dos problemas da educação primária brasileira, especialmente evasão e repetência.

Os Colóquios Estaduais sobre Organização dos Sistemas de Ensino (CEOSE) resultaram da cooperação técnica da UNESCO iniciada em 1966 com a vinda de peritos que, juntamente com especialistas brasileiros, se organizaram para a análise e discussão dos sistemas estaduais de ensino, promovendo encontros com as autoridades estaduais e educacionais e assessorando a reestruturação de órgãos e serviços administrativos.

O Programa de Assistência Técnica em Educação (PATE) teve origem, em 1962, quando o Estado de São Paulo desistiu dos recursos que lhe cabiam, do Plano de Emergência, para a organização de um programa de assistência técnico-pedagógica nos Estados do Norte e Nordeste. Tal trabalho foi desenvolvido através do CRPE "Prof. Queiroz Filho" de São Paulo, com a colaboração da Secretaria de Educação de São Paulo.

"Plano Mestre de Operações para um Projeto de Educação Primária e Normal no Brasil", originou-se de convênio, em 1963, do Govêrno Brasileiro através do MEC/INEP e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (FISI) e a Organização das Nações Unidas para a Educa-ção, Ciência e Cultura (UNESCO) com o objetivo de ampliar o trabalho que o INEP já vinha realizando no campo do aperfeiçoamento do magis-tério primário e normal, através das Divisões de Aperfeiçoamento do Magistério dos Centros de Pesquisas.

Têm sido realizados, nos Centros de Pesquisas, nos Centros de Treinamento do Magistério e em outras sedes por meio de convênios com o INEP, cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização de professôres de escolas primárias e normais e cursos destinados ao preparo de pessoal técnico e administrativo para as Secretarias de Educa-ção.

Êsses cursos, que são frequentados por bolsistas provenien-tes de todo o território nacional, variam, em sua natureza, dentro de uma extensa faixa: supervisão escolar, pesquisa, planejamento, dire-ção de escolas, artes industriais, recursos audiovisuais, educação de excepcionais, currículos e programas, administração escolar, atvidades artísticas em eduvação.

Sòmente em 1967/68 foram atendidos 3.774 bolsistas, selecio-nados pela Coordenação de Cursos-Programa MEC-INEP/UNICEF/UNESCO, com a assessoria dos Centros de Pesquisas e das Coordenadorias Estaduais.

O SAT tem por finalidade cooperar com as Secretarias de Educa-ção dos Estados, com os municípios, com organismos ou entidades regionais, com órgãos e serviços técnicos da administração pública e

instituições particulares, em seus programas de desenvolvimento da educação nacional, mediante acôrdo em que se fixem obrigações solidárias referentes a projetos específicos.

Atendendo às metas do Programa Estratégico de Desenvolvimento, são as seguintes as áreas prioritárias do SAT:

- a) reorganização dos serviços de educação (especialmente os de cadastro);
- b) análise e revisão de questões técnico-pedagógicas referentes ao Ensino Primário e Normal (Operação-Escola), tais como: currículos e programas, sistemas de promoção e avaliação do rendimento, sistema de supervisão;
- c) formação e aperfeiçoamento do pessoal.

Tôda e qualquer solicitação de assistência técnica deve ser dirigida ao: Serviço de Assistência Técnica-INEP-Secretaria Executiva - Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo - Rio de Janeiro - Guanabara, ou a pessoa credenciada, pelo SAT, que esteja em função nos Estados.

Assessoria técnica especial do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares - GNDCE

Criado pelo Decreto nº 60.155, de 27/1/1967, modificado pelo Decreto nº 61.050, de 21/7/1967, o GNDCE tem por objetivo sugerir e propor medidas adequadas a orientação e execução da política nacional de construções escolares, em todos os seus aspectos, observados os critérios fixados no Plano Nacional de Educação.

Ao GNDCE compete realizar estudos e pesquisas sobre construções escolares e prestar assistência técnica aos Estados e Municípios em assuntos de planejamento, normalização, aperfeiçoamento de pessoal técnico, etc. no âmbito de sua competência.

O GNDCE deverá também assessorar organismos federais, prestar assistência, quando solicitada, a entidades privadas, promover seminários ou patrocinar cursos, e manter intercâmbio com instituições congêneres, no tocante às construções escolares.

Acha-se o grupo em fase de realização dos estudos básicos necessários à formulação de um diagnóstico preliminar da situação brasileira em matéria de construções escolares. Sua Secretaria Executiva está localizada no 10º andar do Palácio da Cultura.

IV - Publicações

Periódicas

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - trimestral - Fundada em 1944, com 109 números publicados. Tiragem: 4.000 exemplares.

Tem por finalidade a exposição e discussão das questões gerais de pedagogia e especialmente dos problemas brasileiros em matéria de educação.

Bibliografia Brasileira de Educação - trimestral - Fundada em 1953, tem 59 números publicados. Tiragem: 3.000 exemplares.

Boletim Informativo - mensal - 140 números publicados.

Anuário Brasileiro de Educação - Foi publicado o 1º volume do Anuário Brasileiro de Educação, com as informações sobre Administração, Organização do Ensino, Orçamento, Estatísticas, Formação de Pessoal, Construções Escolares em cada uma das Unidades da Federação, relativas ao ano de 1964.

Acha-se em fase de conclusão o número relativo aos anos de 1965/1966.

Centros Regionais de Pesquisas Educacionais

São Paulo	Pesquisa e Planejamento	- 10 n.ºs.	publ.	
Bahia	Boletim Informativo	- 26 n.ºs.	"	
Recife	Boletim	- 72 n.ºs.	"	
Recife	Boletim Bibliográfico	- 9 n.ºs.	"	
Recife	Cadernos Região e Educação	- 16 n.ºs.	"	
Rio Grande do Sul	Correio do CRPE	- 59 n.ºs.	"	além de Supl.
Minas Gerais	Boletim Informativo	- 82 n.ºs.	"	
Minas Gerais	"Criança e Escola"	- 13 n.ºs.	"	

Não Periódicas

Nesta categoria contam-se 172 publicações, incluindo guias

de ensino para a escola primária e secundária, livros de texto, livros-fonte, cursos e conferências, pesquisas e monografias, levantamentos bibliográficos, subsídios para a história da educação brasileira etc., além de 47 cadernos mimeografados. Aham-se à disposição, para consulta, nas bibliotecas dos Centros de Pesquisas.

As pessoas e instituições interessadas em receber regularmente os periódicos editados pelo INEP devem inscrever-se nas sedes dos Centros de Pesquisas, aguardando oportunidade de atendimento dos critérios de prioridade estabelecidos para distribuição dessas publicações.

V - Encontros e Seminários

O INEP tem promovido e participado de conferências e seminários nacionais e internacionais, encontrando-se na Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE, à disposição dos interessados, os documentos resultantes desses encontros, inclusive anais das três Conferências Nacionais de Educação realizadas em 1965, 1966 e 1967.

Em abril de 1969